

Folha Bancária

Sindicato dos Bancários de Curitiba e região

www.bancariosdecuitiba.org.br



ano 20 - 1ª quinzena
outubro de 2014

Campanha Nacional dos Bancários 2014



Bancários conquistam ganho real pelo 11º ano

APÓS SETE DIAS DE GREVE NACIONAL, CATEGORIA GARANTIU REAJUSTE NOS SALÁRIOS E AVANÇOS NO COMBATE AO ASSÉDIO MORAL

Em 30 de setembro, os bancários de todo o Brasil resolveram cruzar os braços para pressionar a Federação Nacional dos Bancos (Fenaban) a melhorar a proposta apresentada. A resposta veio no dia 03 de outubro, quando os negociadores propuseram reajuste nos salários, PLR e demais verbas de 8,5% (2,02% de aumento real), nos pisos de 9% (2,49% de aumento real) e no vale-refeição em 12,2% (5,5% de aumento real). Além de avanços nas reivindicações sobre condições de trabalho, como mecanismos de combate

às metas abusivas e ao assédio moral, e igualdade de oportunidades (confira a tabela ao lado).

Após sete dias de greve, os bancários aceitaram a proposta e a Convenção Coletiva de Trabalho 2014/2015 será assinada em 13 de outubro, em São Paulo. “Neste ano, os bancários deram mais uma demonstração de força, unidade e capacidade de luta. Com isso, já são 11 anos ininterruptos de aumento real de salário, de valorização do piso e de avanços rumo à melhoria das condições de trabalho, da segurança e da igualdade de oportunidades. Desde 2004, já acumulamos ganho real de 20,7% nos salários e de 42,1% nos pisos”, avalia Elias Jordão, presidente do Sindicato dos Bancários de Curitiba e região e

membro do Comando Nacional.

Condições de trabalho – Além dos avanços econômicos, será incluído na CCT o compromisso de que os bancos farão com que o monitoramento de resultados ocorra com equilíbrio, respeito e de forma positiva para prevenir conflitos nas relações de trabalho. Além disso, a cobrança de metas passará a ser proibida não somente por SMS, mas também por qualquer outro tipo de aparelho ou plataforma digital.

Reposição dos dias parados – Mais uma vez, os dias parados na greve não serão descontados. A compensação será de até uma hora por dia, no período de 15 de outubro a 31 de outubro, para quem trabalha seis horas, e de 15 de outubro a 7 de novembro, para quem trabalha oito horas.

AVANÇOS SOCIAIS

> Metas abusivas

Os bancos incluirão na CCT o compromisso de que o monitoramento de resultados ocorra com equilíbrio, respeito e de forma positiva para prevenir conflitos nas relações de trabalho. A cobrança de metas passará a ser proibida não somente por SMS, mas também por qualquer outro tipo de aparelho ou plataforma digital.

> Certificação CPA 10 e CPA 20

Quando exigido pelos bancos, os trabalhadores terão reembolso do custo da prova em caso de aprovação.

> Adiantamento de 13º salário para os afastados

Quando o bancário estiver recebendo complementação salarial, terá também direito ao adiantamento do 13º salário, a exemplo dos demais empregados.

> Reabilitação profissional

Cada banco fará a discussão sobre o programa de retorno ao trabalho com o movimento sindical.

> Gestantes

As bancárias demitidas que comprovarem estar grávidas no período do aviso prévio serão readmitidas automaticamente.

> Casais homoafetivos

Os bancos irão divulgar a cláusula de extensão dos direitos aos casais homoafetivos, informando que a opção deve ser feita diretamente com a área de RH de cada banco, e não mais com o gestor imediato, para evitar constrangimentos e discriminações.

> Novas tecnologias

Realização de seminários periódicos para discutir sobre tendências de novas tecnologias.

> Campanha sobre assédio sexual

Os bancos assumiram o compromisso de realizar uma campanha junto com os bancários para combater o assédio sexual no trabalho.

AVANÇOS ECONÔMICOS					
> Reajuste de 8,5% nos salários (2,02% de aumento real)					
> Reajuste de 9% nos pisos (2,49% de aumento real)	<table border="0"> <tr> <td>Salário de ingresso</td> <td>- Portaria: R\$ 1.143,31 - Escritório: R\$ 1.638,62 - Caixa: R\$ 2.056,57</td> <td>Após 90 dias</td> <td>- Portaria: R\$ 1.252,38 - Escritório: R\$ 1.796,45 - Caixa: R\$ 2.426,76</td> </tr> </table>	Salário de ingresso	- Portaria: R\$ 1.143,31 - Escritório: R\$ 1.638,62 - Caixa: R\$ 2.056,57	Após 90 dias	- Portaria: R\$ 1.252,38 - Escritório: R\$ 1.796,45 - Caixa: R\$ 2.426,76
Salário de ingresso	- Portaria: R\$ 1.143,31 - Escritório: R\$ 1.638,62 - Caixa: R\$ 2.056,57	Após 90 dias	- Portaria: R\$ 1.252,38 - Escritório: R\$ 1.796,45 - Caixa: R\$ 2.426,76		
> Reajuste de 8,5% na PLR	<p>Regra básica: 90% do salário reajustado mais valor fixo de R\$ 1.837,99, limitado a R\$ 9.859,93. Se o total apurado ficar abaixo de 5% do lucro líquido, será utilizado multiplicador até atingir esse percentual ou 2,2 salários (o que ocorrer primeiro), limitado a R\$ 21.691,82.</p> <p>Parcela adicional: 2,2% do lucro líquido distribuídos linearmente, limitado a R\$ 3.675,98.</p>				
> Antecipação da PLR (até 23 de outubro)	<p>Regra básica: 54% do salário reajustado mais fixo de R\$ 1.102,79, limitado a R\$ 5.915,95 ou 12,8% do lucro líquido do primeiro semestre.</p> <p>Parcela adicional: 2,2% do lucro do primeiro semestre, limitado a R\$ 1.837,99. O pagamento do restante será feito até 02 de março de 2015.</p>				
> Reajuste de 8,5% nos benefícios	<table border="0"> <tr> <td>- Cesta-alimentação: R\$ R\$ 431,16</td> <td>- Creche/babá (71 meses): R\$ 358,82 (83 meses): R\$ 306,96</td> </tr> <tr> <td>- 13ª Cesta-alimentação: R\$ R\$ 431,16</td> <td>- Requalificação profissional: R\$ 1.227,00</td> </tr> </table>	- Cesta-alimentação: R\$ R\$ 431,16	- Creche/babá (71 meses): R\$ 358,82 (83 meses): R\$ 306,96	- 13ª Cesta-alimentação: R\$ R\$ 431,16	- Requalificação profissional: R\$ 1.227,00
- Cesta-alimentação: R\$ R\$ 431,16	- Creche/babá (71 meses): R\$ 358,82 (83 meses): R\$ 306,96				
- 13ª Cesta-alimentação: R\$ R\$ 431,16	- Requalificação profissional: R\$ 1.227,00				
> Reajuste de 12,2% no auxílio-refeição	R\$ 26,00 (por dia)				



Funcionários do Banco do Brasil continuam unidos

PARALISAÇÃO DUROU UM DIA A MAIS EM CURITIBA E REGIÃO E BANCÁRIOS MOSTRARAM QUE A LUTA CONTINUA

Após um amplo e democrático debate realizado na assembleia do dia 06 de outubro, os funcionários do Banco do Brasil da base do Sindicato dos Bancários de Curitiba e região deliberaram por manter a greve por mais um dia. A decisão foi tomada pelos bancários como uma forma de enviar ao banco um recado sobre a insatisfação generalizada com a falta de funcionários e as péssimas condições de trabalho. Apesar do compromisso de 2 mil contra-

tações até 2015 assumido pelo BB, os funcionários continuarão lutando pela reposição de todas as vagas dentro do banco.

“É importante lembrar que a direção do Sindicato orienta, indica uma direção, mas quem define o rumo a seguir é a assembleia dos bancários. Nosso Sindicato é um espaço democrático, construído com a participação de todos os trabalhadores e para os trabalhadores”, ressalta Elias Jordão, presidente da entidade.

No dia 07 de outubro, após oito dias de paralisação, os bancários então encerraram a greve e aprovaram a proposta apresentada pelo BB no dia 03, que inclui reajuste maior no

pisso – refletindo na tabela de antiguidade do PCR – e também na carreira de mérito, além de avanços nas substituições. “Consideramos um bom avanço a volta da substituição dos gerentes de módulo nas PSO e nas agências que têm somente uma gerência média. É uma forma de acabar com desvio de função dos caixas e, ainda, melhorar a pontuação e a qualificação para processos seletivos dos funcionários”, destaca Ana Smolka, representante do Paraná na CEF/BB.

Outro avanço importante foi a conquista do fim do banco de horas e o pagamento em dinheiro de todas as horas extras prestadas.

PSO, Cenop e CABB – No Banco do Brasil, a mobilização foi bastante forte, sobretudo na Plataforma de Suporte Operacional (PSO), na Central de Atendimento (CABB) e no Cenop (mesmo estando localizado em shopping centers). “Mais uma vez, os bancários de Curitiba e região deram exemplo para os demais funcionários do Banco do Brasil. Não só durante a greve, mas também no debate consciente sobre a proposta”, afirma Alessandro Greco Garcia, o Vovô, dirigente sindical. “O que precisamos agora é manter a unidade e a mobilização que construímos durante a greve”, acrescenta o diretor do Sindicato.

PROPOSTA DO BANCO DO BRASIL

REAJUSTES	Reajuste de 9% sobre as verbas fixas de natureza salarial e demais benefícios no piso em toda a carreira do PCR (2,49% de aumento real). Reajuste de 8,5% sobre o Valor Referência (VR).	VCP	O BB pagará Vantagem em Caráter Pessoal (VCP) por 120 dias para saídas da função dos funcionários que tenham mais de 5 anos em qualquer comissão; excluídas aquelas por sanção disciplinar e por desempenho (3 ciclos avaliatórios).
PLR	- Primeiros gestores: 1,33 VR - Demais gestores: 1,13 VR - Escriturário: R\$ 3.254,27 - Caixas: R\$ 3.685,42	CONTRATAÇÕES	O BB contratará dois mil funcionários, sendo mil até 31 de dezembro de 2014 e mil até 31 de dezembro de 2015.
PSO	Substituição de Gerente de Módulo nas PSO - Módulo Suporte Operacional (SOP) por caixas, conforme instruções internas.	FIM DO BANCO DE HORAS	Pagamento em dinheiro de todas as horas extras prestadas.
GEDIP	Instalação de mesa temática sobre Gestão de Disciplina e Perdas.	JORNADA DE TRABALHO	O banco se compromete a bloquear, até dezembro de 2014, o acesso às estações de trabalho para todos os funcionários que estiverem com a jornada de trabalho encerrada no ponto eletrônico.
UNIDADE DE SAÚDE	Elevação do valor da Unidade de Saúde de R\$0,36 para R\$0,55.	PLANO DE FUNÇÕES	O BB permitirá, de outubro a dezembro de 2014, a realização de jornada extraordinária, vinculada ao Plano de Funções, na forma das instruções normativas que tratam do assunto.
CURSOS	O novo curso “Conciliação: Mediação para Gestores” passará a ser pontuado nas oportunidades do sistema TAO para concorrências às funções de Gerente Geral em Unidades de Negócios. O BB desenvolverá curso sobre Assédio Moral e Sexual, incentivando a participação de todos os funcionários, com pontuação para as concorrências a funções gerenciais. O BB disponibilizará no mínimo 30 turmas da Oficina Gestão do Clima Organizacional, a fim de capacitar gestores a aprimorar o clima de suas unidades.	VALE-TRANSPORTE	O BB disponibilizará aos funcionários o pagamento do vale-transporte em dinheiro, observadas as regras do programa.
		MÉRITO PARA CAIXAS	O BB retroagirá a 01 de setembro de 2005 a pontuação de mérito dos caixas. Os efeitos financeiros e o pagamento serão retroativos a 01 de setembro deste ano.
		GERÊNCIA MÉDIA	Substituição de funções gerenciais nas Unidades de Negócios com somente uma Gerência Média, conforme instruções internas.

Conquistas

Greve garante avanços na Caixa



BANCÁRIOS TERÃO 9% DE REAJUSTE EM TODA A TABELA DO PCS E UM DELTA DE PROMOÇÃO POR MÉRITO, A PARTIR DE 2015

Após sete dias de forte paralisação, a proposta específica apresentada pela Caixa Econômica Federal, que foi aprovada pelos empregados na assembleia realizada no dia 06 de outubro, propôs avanços econômicos

e também na carreira, para além das conquistas da proposta da Fenaban.

O reajuste de 9% (2,49% de aumento real) será aplicado em todos os níveis das tabelas salariais de cargo efetivo (PCS). A partir de janeiro de 2015, todos os empregados (sem ocorrências restritivas e com mínimo de 180 dias de exercício efetivo) terão um delta na promoção por mérito. E a chamada PLR Social da

Caixa está mantida, com a distribuição linear de 4% do lucro líquido do banco, garantindo uma remuneração base por funcionário.

O banco também anunciou a contratação de mais dois mil empregados até dezembro de 2015, a ampliação do vale-cultura para quem tem salário igual ou inferior a oito salários mínimos e o pagamento de 100% de horas extras realizadas nas

agências com até 20 empregados, inclusive para tesoureiros.

“O acordo representa avanços em diversos pontos que são reivindicações históricas dos empregados da Caixa, contudo ainda há muito o que avançar, como na isonomia. A luta continua!”, avalia Genésio Cardoso, que participou das mesas de negociação como representante do Paraná na CEE/Caixa.

PROPOSTA DA CAIXA

REAJUSTE	Aplicação de 9% em todos os níveis das tabelas do PCS. A partir de 2015, um Delta para todos os empregados.	AUSÊNCIAS PERMITIDAS	Para efeito de ausência permitida para levar filho ou dependente menor ao médico, será elevada a idade para até 18 anos, incluindo enteados.
PLR	Fenaban (regra básica mais parcela adicional) e PLR Adicional Caixa (distribuição linear de 4% do lucro líquido). A antecipação da PLR será de 60%, depositado em até 10 dias após assinatura do acordo.	ISENÇÃO DE TARIFAS	Em conta corrente em que o salário é creditado para diversos serviços.
CONTRATAÇÕES E REF. DE INGRESSO	Dois mil novos trabalhadores serão contratados até dezembro de 2015, na referência 201 da Estrutura Salarial Unificada (ESU) e nas referências 2401, 2601 e 2801 da Nova Estrutura Salarial (NES).	LICENÇA-ADOÇÃO	A Caixa faculta a qualquer dos adotantes o gozo da licença-adoção, incluindo ainda os 60 dias concedidos pelo “Empresa Cidadã”. O outro adotante poderá gozar o período equivalente à licença-paternidade.
SAÚDE CAIXA	Manutenção da condição de dependente indireto a filhos com idade entre 21 e 27 anos incompletos que não possuam qualquer renda superior a R\$ 1.800,00. Filhos portadores de deficiência serão mantidos no Saúde Caixa na condição de dependente direto, com idade superior a 27 anos, enquanto solteiros e sem renda proveniente de salário.	TITULARIDADE DE FUNÇÃO	A Caixa garantirá ao empregado a titularidade da função gratificada ou cargo em comissão, pelo período da licença para tratamento de saúde (LTS) ou licença por acidente de trabalho (LAT) até o limite de 180 dias.
VALE-CULTURA	A partir de 1º de janeiro o benefício será estendido aos empregados que tenham remuneração base igual ou inferior a 8 salários mínimos, mediante requerimento.	VALORIZAÇÃO DA TI	A Caixa se compromete a apresentar, no primeiro semestre de 2015, proposta para política de retenção de talentos.
HORAS EXTRAS	A partir de janeiro, será feito pagamento de 100% de horas extras para bancários em agências com até 20 funcionários, sem opção de compensação, inclusive para tesoureiros. Nas demais agências, fica mantida a cláusula atual.	JORNADA EM ESCALA DE REVEZAMENTO	A Caixa assegurará regime de escala de revezamento aos empregados lotados nas unidades em que haja necessidade de funcionarem ininterruptamente e/ou habitualmente.
BOLSAS DE ESTUDO	Serão oferecidas 300 bolsas para graduação, 500 para pós-graduação e 800 para idiomas.	GT SAÚDE	O GT Saúde definirá até 15 de dezembro de 2014 proposta de metodologia para utilização do superávit em benefício do plano.
LICENÇA-MATERNIDADE	Será garantido ao empregado a continuidade da licença-maternidade, até o término do período previsto inicialmente, em caso de falecimento da mãe e sobrevivida do filho.	FÓRUM CONDIÇÕES DE TRABALHO	A Caixa constituirá uma rotina com objeto de analisar situações que envolvam condições de trabalho encaminhada pelos sindicatos ou pelos próprios empregados. Para isso, realizará piloto a partir de novembro nas cidades de Campinas, Fortaleza, São Paulo, Brasília e Curitiba.
AGÊNCIA BARCO	Ampliação de 2 para até 3 dias de descanso remunerado para empregados que cumprirem 1 ciclo de trabalho.	SUPERVISOR DE CANAIS	Caixa se compromete a debater propostas de melhorias nas condições de trabalho dos supervisores de canais (ressarcimento de despesas).
INCORPORAÇÃO DO REB	A Caixa se compromete a apresentar a proposta finalizada pelo grupo tripartite (Funcf, Caixa e Previc) de incorporação dos participantes do REB ao Novo Plano.	GDP	A Caixa se compromete a debater o programa Gestão de Desempenho de Pessoas (GDP) em mesa de negociação permanente.
		DESCOMISSIONAMENTO	A Caixa se compromete a debater propostas de regras para descomissionamentos, na vigência do ACT 2014/2015.
		CLÁUSULAS RENOVADAS	Estabilidade provisória de emprego; Suplementação do auxílio-doença pago pelo INSS; Adicional de insalubridade e de periculosidade; Licença para tratamento de saúde e titularidade da função gratificada ou cargo em comissão em licença para tratamento de saúde (considerado como de efetivo exercício os primeiros 15 dias de licença); Isenção de anuidade de cartão de crédito; Redução de juros do cheque especial.

Participação nos Resultados

Bancários do HSBC garantem PR



Fotos: Daniela Carvalho e Joka Madruga/SEEB Curitiba



PRESSÃO DA GREVE ARRANCOU PARTICIPAÇÃO NOS RESULTADOS NO VALOR DE R\$ 3 MIL, MESMO APÓS BANCO INFORMAR QUE NÃO PAGARIA NADA

Com a promessa de manutenção da greve no HSBC caso não houvesse avanços nas negociações, motivada sobretudo pela insatisfação com os novos métodos de gestão trazidos pela reestruturação, os bancários arrancaram uma importante conquista: o banco inglês irá pagar o valor de R\$ 3 mil, sob forma de Participação nos Resultados (PR). “Trata-se de um ganho conquistado com muita mobilização e esforço, pois, embora o balanço do HSBC apresente prejuízo, o banco obteve

resultado e todos os funcionários trabalharam muito para alcançá-lo”, destaca Cristiane Zacarias, coordenadora nacional da COE/HSBC.

O pagamento será feito através de uma antecipação de R\$ 2 mil em outubro e R\$ 1 mil em fevereiro de 2015, sem tributação. “Estamos atentos aos direitos dos trabalhadores e a todas as ações que afetam suas vidas; e apontamos para o HSBC que a simples negativa de pagamento aumentaria a insatisfação entre os bancários, já que cada um fez sua parte e o banco deve reconhecê-los”, explica Elias Jordão, presidente do Sindicato dos Bancários de Curitiba e região. “Esperamos que, no segundo semestre, o HSBC tenha um resultado positivo, para que possamos retomar a

negociação da PLR”, acrescenta.

Histórico – No dia 04 de agosto, o HSBC divulgou seu balanço global e informou que o lucro mundial havia registrado queda de 5,4%, totalizando US\$ 9,46 bilhões nos primeiros seis meses do ano. No Brasil, segundo o balanço global, o primeiro semestre havia registrado um lucro antes de impostos de US\$ 55 milhões.

Conforme o balanço divulgado em setembro, no Brasil, o banco apresentou prejuízo líquido de R\$ 16,3 milhões após o pagamento dos impostos. Segundo o Dieese, o resultado antes dos impostos e das participações foi de R\$ 80,8 milhões, mas, mesmo assim, foram contabilizados R\$ 171 milhões a título de participações no lucro, não explica-

dos pelo banco.

Diante destes resultados, o HSBC enfatizou em comunicados internos aos seus funcionários do Brasil que, diante do prejuízo, estaria desobrigado a pagar a PLR, conforme a regra. O movimento sindical não aceitou a posição do banco e insistiu para que fosse realizada uma negociação. Em 30 de setembro, a Contraf-CUT enviou um ofício cobrando uma reunião.

Em 02 de outubro, o Sindicato dos Bancários de Curitiba e região se reuniu com a direção do HSBC para cobrar o reconhecimento dos esforços dos trabalhadores. No dia 03, quando a Fenaban apresentou sua proposta global aos bancários, o banco propôs o pagamento de R\$ 3 mil.

Atenção!

Oposição ao desconto assistencial

CONTRÁRIOS AO DESCONTO DEVEM PROTOCOLAR OPOSIÇÃO DE 21 A 31 DE OUTUBRO

Durante a assembleia que decretou o fim da greve dos bancários em Curitiba e região na última segunda-feira, 06 de outubro, os trabalhadores também aprovaram a contribuição assistencial no valor de 2% do salário (verbas fixas). A taxa, que serve para custear os gastos com estrutura da Campanha

Nacional dos Bancários 2014, será descontada em folha de pagamento no mês de novembro.

Oposição – Os bancários contrários ao desconto da taxa podem protocolar sua oposição junto ao Sindicato. As datas e horários para o protocolo são as seguintes: de 21 a 31 de outubro, das 9h às 17h, no Espaço Cultural e Esportivo dos Bancários (Rua Piquiri, 380 – Rebouças), exceto aos domingos. No sábado (25), o horário de atendimento será das 9h às 13h.

Oposição ao desconto assistencial

Datas: de 21 a 31 de outubro

- De segunda à sexta-feira, das 9h às 17h;
- No sábado (25), das 9h às 13h;
- Não há expediente aos domingos.

Local: Espaço Cultural e Esportivo
(Rua Piquiri, 380 - Rebouças)